

2014-10-28 13:09:48

<http://justnews.pt/noticias/linha-cancro-da-mama-mulheres-do-interior-do-pais-sao-quem-mais-utiliza-este-servico-da-uhdc>

Linha Cancro da Mama: mulheres do interior do País são quem mais utiliza este serviço da UHDC

Em funcionamento há pouco mais de um ano, a Linha Cancro da Mama da União Humanitária dos Doentes com Cancro (UHDC), serviço de apoio ao cancro da mama, para doentes e familiares, recebe mensalmente cerca de 70 chamadas. As questões mais colocadas, por quem procura este apoio, são sobre os efeitos secundários do tratamento, formas de sobreviver e viver com o cancro, e hábitos alimentares mais adequados.

Raquelinda de Magalhães, voluntária da UHDC, refere que "mulheres recentemente diagnosticadas e, particularmente, do interior do País são as que mais recorrem à Linha Cancro da Mama. Têm dúvidas sobre o que podem fazer para enfrentarem da melhor maneira a doença. Querem dicas sobre como sobreviver ao cancro, a alimentação mais adequada ou esclarecimentos sobre os efeitos do tratamento no corpo."

Salienta ainda que é bastante frequente as pessoas procurarem por uma confirmação de que "estão a agir correctamente e tentarem minimizar o sofrimento através do testemunho de alguém que venceu o cancro".

O cancro da mama é um dos tipos de cancro mais comum entre as mulheres e é a principal causa de morte precoce (antes dos 70 anos) nas mulheres em Portugal. A incidência deste cancro está a aumentar e registam-se mais de 5600 novos casos por ano. A Linha Cancro da Mama - 21 243 05 04 - é gratuita e aberta a toda a população.

UHDC

A [União Humanitária dos Doentes com Cancro](#) (UHDC) é uma Associação Humanitária, de Solidariedade Social e de Beneficência, sem fins lucrativos. Fundada em 7 de abril de 1999 (Dia Mundial da Saúde), com o lema 'Quanto mais olharmos o cancro de frente, mais ele se afasta de nós', a União tem como primeiro objectivo apoiar os doentes com cancro e seus familiares, mediante a prestação de diversas valências de apoio, inteiramente gratuitas, beneficiando assim milhares de doentes com cancro mais carenciados.